

Boletim de GREVE

Edição 02
13.março.2024



Categoria atende ao chamado do SINTFUB e comparece ao ato em frente ao MEC

Foi realizada com grande sucesso a primeira atividade externa da GREVE iniciada no último dia 11.

Na manhã da quarta-feira, dia 13, cumprindo a deliberação da Assembleia de GREVE no dia 11/3, o SINTFUB organizou um ato em frente ao Ministério da Educação (MEC), na Esplanada dos Ministérios. Contando com a presença de servidores

em GREVE, vindos diversos setores de trabalho, o ato teve início às 9h.

A ideia em

discussão no Comando Local de GREVE é intensificar a mobilização a partir da próxima assembleia a ser realizada no dia 19/3. Com o movimento se fortalecendo nacionalmente Brasília será palco de luta dos servidores técnico-administrativos com a presença de pessoas vindas de diferentes regiões do País.

Nós, que estamos na capital federal, teremos papel importante nesse processo. Por isso é fundamental que todos participem das atividades da GREVE, paralisando os setores de

trabalho, fortalecendo o Comando de GREVE, distribuindo o material de esclarecimento do SINTFUB e mobilizando toda a comunidade universitária.

A assembleia do dia 19/3 vai aprovar um novo calendário de atividades para agitar a GREVE e mostrar nossa disposição de luta em defesa das nossas reivindicações!



AGENDA



14 de março

Reunião do
Comando
Local de
GREVE, às 14h
no SINTFUB

19 de março

Assembleia
Geral na
Praça Chico
Mendes



@Sintfub_Unb



@sintfub_unb

Participe da distribuição da Carta a comunidade da UnB

A partir da próxima semana com o início das aulas o SINTFUB vai distribuir uma Carta aberta a comunidade da UnB com informações sobre nosso movimento e conclamando a comunidade universitária, estudantes, docentes etc. a apoiarem o nosso movimento.

As entidades representativas já manifestaram esse apoio que agora deve se consolidar de maneira efetiva. A ideia é inclusive realizar atividades conjuntas, participar da Calouzada entre outras coisas. O SINTFUB participou da reunião do CEB (Conselho de Entidades de Base) a convite do DCE e foi aprovado por unanimidade o apoio à GREVE. Eles discutiram, por exemplo, assembleias conjuntas e a possibilidade de uma greve estudantil.

Os docentes por sua vez também já manifestaram apoio

Saiu na Imprensa

O jornal *Correio Braziliense*, publicou na internet na editoria *Eu, Estudante* uma matéria sobre a manifestação em frente ao MEC:

MANIFESTAÇÃO

Técnicos da UnB fazem manifestação por reestruturação da carreira

Servidores estão em greve desde segunda-feira (11/3). A categoria pede pela reestruturação da carreira, reajuste salarial e verbas para as universidades federais

através da Adunb. Mas sabemos que a pressão com o início das aulas vai ser grande. Precisamos divulgar nossa pauta e esclarecer que a luta é pelo conjunto da Educação Superior, por mais investimento, e valorização sem a qual a carreira técnico-administrativo está sendo destruída e diminuída a cada dia. O que pode inviabilizar o próprio funcionamento da universidade.

Vamos juntos fortalecer a GREVE e nossa Luta, por Orçamento para a Educação Pública!

Reestruturação Já!

Reajuste Já!

Valorizar o servidor(a) é valorizar a Educação!

Apoiadores

CARTA DE APOIO DAS COORDENAÇÕES

Essa luta é de todos/as nós!

Greve das servidoras e servidores técnico-administrativos em educação UnB

Manifestamos nosso apoio às reivindicações pautadas pelo movimento grevista, em especial, pela necessária reestruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, inclusive, com revisão geral anual da remuneração.

Compreendemos que nossa Universidade e ensino público superior dependem da atuação das servidoras e dos servidores técnicos administrativos em educação, pois são essas e esses profissionais que garantem a existência de todas as condições necessárias para cumprirmos nossa vocação institucional em pesquisa, ensino e extensão.

Essa importância precisa estar refletida não só na garantia das melhores condições de trabalho, mas, principalmente, no reconhecimento profissional e na valorização salarial das servidoras e dos servidores técnico-administrativos em educação.

Prof^a Talita Rampin – Coordenação NPI FD/UnB
Prof^a Fernanda Lage – Coordenação de Graduação FD/UnB
Prof^a Suzana Viegas de Lima – Coordenação de Graduação FD/UnB



Sindicato dos Servidores Técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília

Carta aberta à comunidade da UnB

Os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) da Universidade de Brasília, juntamente com os servidores(as) das Universidades Públicas Federais e Institutos de todo o Brasil, iniciaram uma greve nacional no dia 11 de março, chamada por nossa Federação, a Fasubra. Sabemos dos inconvenientes e prejuízos que o movimento grevista causa para a comunidade, mas não nos restou outra opção diante da falta de resposta do Governo às nossas demandas em mesas de negociação.

Nossa categoria teve a primeira mesa específica aberta, após conseguir ser a terceira proposta mais bem votada na campanha do PPA Brasil Participativo, sendo a primeira colocada no tema Educação. As propostas de aprimoramento definidas pela categoria foram entregues ao Governo em 04/10/2023, na segunda reunião da Mesa Específica, protocolada pela Fasubra junto ao Ministro da Educação, em 10/11/2023. Porém, após quase 6 meses de espera, o governo não apresentou nenhuma proposta concreta na terceira reunião ocorrida em 22/02/2024, no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), sendo que a nossa categoria já tinha um indicativo de greve para o dia 11/3.

Nessa terceira reunião, o Ministério apresentou os mesmos 9% já apresentados em 18/12/23 para a recomposição salarial, parcelados em 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026, como o único índice disponível, afirmando que a categoria poderia decidir se usaria para a reestruturação da carreira. Os representantes da Fasubra argumentaram com o Ministério que a ausência de negociação não deixava outra alternativa para os trabalhadores(as) a não ser a deflagração da greve, afinal os 9% não são suficientes sequer para recomposição salarial.

A categoria dos servidores técnicos das Universidades e Institutos Federais não tem como decidir entre recomposição salarial e reestruturação da carreira, pois temos uma das piores remunerações do Poder Executivo Federal. Importante mencionar que outras categorias que iniciaram a negociação com o Governo depois dos técnico-administrativos e que têm salários melhores, conseguiram índices maiores para ambas reivindicações. Ou seja, trata-se de uma equivocada desvalorização dos servidores da educação brasileira.

Por tudo isso aqui posto resumidamente, a greve é não só da UnB, mas é nacional e começou com mais de 50 universidades e Institutos filiados à Fasubra aderindo à paralisação, na semana do dia 11/3. É necessária uma proposta por parte do Governo que resolva as questões decorrentes da defasagem da carreira conquistada com muita luta no ano 2005 e que resolva também o acúmulo de perdas, tanto do ponto de vista dos benefícios, salários, dentre tantos outros problemas que extrapolam a esfera remuneratória.

A Educação precisa ser valorizada!

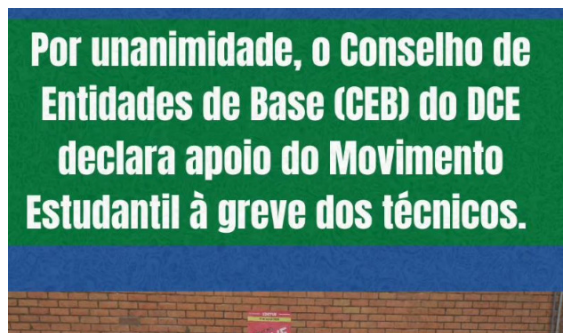
Se a Educação é prioridade do Governo, como tem sido dito na propaganda oficial, a valorização dos trabalhadores(as) é fundamental, inclusive o Governo anuncia essa valorização em sua propaganda, porém, não é o que ocorre na prática. Sabemos ainda que não são apenas os(as) servidores(as) técnico-administrativos das Universidades que sofrem com o descaço com a Educação, mas também os(as) estudantes sentem as constantes reduções orçamentárias. Está diante de todos(as) e evasão que retira das universidades milhares de estudantes que não têm como bancar sua permanência nessas instituições. Entre tantos outros problemas, também para os docentes relacionados ao Orçamento da Educação, corrido pela sanha dos Bancos que captam mais da metade do Orçamento Federal através da famigerada dívida pública, como também a luta no Congresso Nacional onde setores fundamentais como Saúde e Educação Pública acabam relegados na disputa orçamentária e muitos recursos escappam para a rede privada.

O problema da permanência nas instituições também se vê entre os técnico-administrativos. Os concursos recentes, além de não cobrirem a defasagem, os(as) servidores(as) que tomam posse não se firmam na carreira e acabam procurando postos melhores, com melhores remunerações em outros concursos. A Fasubra, em reunião com o pleno da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) alertou para o risco de um caos nas Universidades no próximo período.

Organizar juntos a luta em defesa da Educação!

Como se vê, nosso movimento extrapola as questões específicas e remuneratórias da nossa categoria e, por isso, conclamamos a comunidade universitária a se unificar ao movimento. Chegou a hora da ação, de todos juntos, unificando nossa luta e nossa pauta: estudantes, servidores(as) e docentes unidos(as) em defesa da Educação Pública e por mais verbas para as universidades e institutos federais.

SINTFUB / Comando Local de Greve - Brasília, 18 de março de 2024.



Assembleia marca início do 1º dia de greve de servidores técnico-administrativos da UnB; ADUnB-S.Sind manifesta apoio